

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS (PMDC) NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Coordenador: ROBERTO GIUGLIANI

Autor: JOANINE ANDRIGHETTI SOTILLI

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982, está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde (OMS), como centro colaborador. **OBJETIVOS:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando a investigação clínica e epidemiológica de fatores associados à etiologia de malformações congênitas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de caso-controle em andamento desde 1985 (1982 -1984: coorte). Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, como controle. As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, um questionário aplicado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados. Até 2009 os dados eram digitados em programa de palm top próprio e enviados para a Coordenação central do ECLAMC, mantendo-se uma cópia na sede do hospital. Em 2010 entrou em funcionamento o sistema ECLAMC-SQL, com envio imediato de dados via web. Os fatores de risco investigados incluem tabagismo, alcoolismo, uso de drogas ilícitas, medicamentos, presença de doenças crônicas como diabete mellitus e hipertensão arterial sistêmica, idade materna, gemelaridade, consangüinidade, malformados na família. Outros fatores analisados são escolaridade e ocupação dos pais, pré-natal, número de gestações. **RESULTADOS:** No período avaliado (até dezembro de 2009), 95.397 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 93.880 RNV e 1.517 NM. RNs com defeitos congênitos: 4.354. Os DC foram detectados em cerca de 5% dos RNV e aproximadamente 14% dos NM. A análise dos fatores de risco revelou o aumento discreto na ocorrência de DC associado a DM anterior à gestação, gemelaridade e idade materna. **CONCLUSÕES:** O estudo PMDC/ECLAMC é fundamental para a monitorização de freqüências e de alguns dos fatores de risco para DC na nossa população. A vigilância permanente auxilia a implantação de medidas públicas de saúde, visando a redução da incidência de defeitos congênitos na população de Porto Alegre.